

HABILIDADES SOCIAIS EM PROFESSORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOCIAL SKILLS TEACHERS: A LITERATURE REVIEW

Juliana Piccinini da Silva¹
Jéssica Piccinini da Silva²
Thiago Fortes Wagner³
Marcia Fortes Wagner⁴

RESUMO

Habilidades sociais podem ser definidas como comportamentos de um indivíduo necessários para um bom desempenho social e, dentre elas, a empatia merece destaque, pois está relacionada à capacidade de identificação dos sentimentos e pensamentos dos outros, o que contribui para um relacionamento interpessoal saudável. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito do tema habilidades sociais em professores a partir da busca em bases de dados nacionais e livros da área, utilizando os unitermos habilidades sociais, empatia e professores. Conclui-se que os professores necessitam apresentar um bom repertório de habilidades sociais e empatia, pois tais comportamentos estão diretamente relacionados a um ambiente de trabalho saudável e qualidade na formação dos educandos.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, Empatia, Professores.

ABSTRACT

Social skills can be defined as behavior of an individual needed for a good social performance and, among them, empathy deserves attention because it is related to the ability to identify the feelings and thoughts of others, which contributes to a healthy interpersonal relationships. This study aims to conduct a literature review on the subject social skills in teachers from the search in national databases and books of the area using the keywords social skills, empathy and teachers. It concludes that teachers need to present a good social skills and empathy, because such behaviors are directly related to a healthy work environment and quality in the training of students.

Keywords: Social Skills, Empathy, Teachers.

¹ Acadêmica de Psicologia – Faculdade Meridional – IMED. E-mail: julianapiccininix@hotmail.com

² Acadêmica de Psicologia – Faculdade Meridional – IMED. E-mail: jessicapiccininis@gmail.com

³ Acadêmico de Psicologia – Faculdade Meridional – IMED. E-mail: thiagoforteswagner@hotmail.com

⁴ Doutora em Psicologia. Orientadora e Professora do Curso de Psicologia, Faculdade Meridional – IMED.
E-mail: mwagner@imed.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A sociedade vem passando por grandes transformações, o que exige do educador preparação para lidar com as mudanças propostas para o século 21. E, dentre os inúmeros desafios, está a necessidade de formar alunos com pensamento crítico, capazes de resolver problemas, raciocínio lógico bem desenvolvido, criatividade, capacidade de trabalhar com ética, responsabilidade, eficiência e eficácia, além de ampla capacidade para obter conhecimento e articulá-lo com seu cotidiano (Sá, 2015).

Tem sido cada vez mais importante formar pessoas que possuam outras competências e habilidades que não somente o conhecimento técnico. A afetividade e as emoções possuem papel importante na educação, conforme afirmam Chibás & Braz (2015), como meio de incentivar a formação de indivíduos conscientes que promovam e participem de modo integral no meio em que está inserido.

Estudos sobre habilidades sociais têm aumentado, em decorrência dos problemas que um repertório deficitário nessas habilidades pode desenvolver na saúde e na qualidade de vida dos indivíduos (Pureza, Rusch, Wagner, & Oliveira, 2012). Dentre as habilidades sociais, a empatia se destaca pela sua função relacionada às relações interpessoais, visto que é uma habilidade de comunicação que cada vez mais parece se encaixar às necessidades do mundo em que estamos vivendo (Falcone, 1999), considerada de grande importância para o desenvolvimento saudável (Pavarino, Del Prette, & Del Prette, 2005).

O presente estudo tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico a respeito do tema habilidades sociais em professores. Esta pesquisa foi realizada a partir da busca de

publicações nas bases de dados nacionais e livros da área, utilizando os unitermos habilidades sociais, empatia e professores.

2 HABILIDADES SOCIAIS

Habilidades Sociais são conjuntos de comportamentos sociais que o sujeito apresenta em situações interpessoais (Carneiro & Teixeira, 2011), que maximizam os ganhos e minimizam as perdas (Bolsoni-Silva & Carrara, 2010). Estudar as habilidades sociais apresenta relevância por serem necessárias e indispensáveis para um bom desempenho social, que por sua vez, também contribui para a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos.

Feitosa (2013) defende a hipótese de que as habilidades sociais podem servir na proteção e na promoção de saúde mental. Ter habilidades sociais desenvolvidas torna-se fundamental no que diz respeito ao bom desempenho no local de trabalho, pois sujeitos habilidosos socialmente tem mais probabilidade de apresentar competência pessoal e interpessoal e, assim, constituírem relações mais satisfatórias tanto pessoal como profissionalmente (Cerutti & Wagner, 2014).

O conceito de competência social está ligado à capacidade de se expressar de forma honesta, defender seus direitos, alcançando seus objetivos e dos outros, o que visa potencializar as consequências positivas e minimizar as perdas. Já o comportamento socialmente habilidoso nem sempre alcançará todos estes aspectos de funcionalidade ou o seu grau máximo (Del Prette & Del Prette, 2008). Para esses mesmos autores, a funcionalidade está voltada à capacidade do sujeito de estruturar seus desempenhos comportamentais, cognitivos-afetivos e fisiológicos às necessidades interpessoais da situação e da cultura. Sendo assim, para julgar se um

comportamento é competente socialmente, é levado em conta um conjunto de normas e expectativas relacionadas às características dos interlocutores, da situação e da cultura onde a interação acontece (Del Prette & Del Prette, 2008).

3 EMPATIA

Empatia pode ser considerada como a capacidade de identificar sentimentos e pensamentos em relacionamentos interpessoais, envolvidos no interesse genuíno em saber como o outro se sente e expressar respostas comportamentais em relação a esta constatação (Falcone, 2008). Esta capacidade de compreender com exatidão os sentimentos e pensamentos dos outros e demonstrar isso sensivelmente e apropriadamente, para Falcone (1999), tem grande valor nas relações interpessoais.

Entre o grande número de classes de comportamentos sociais, a empatia vem sendo considerada de grande importância para o desenvolvimento saudável (Pavarino, Del Prette & Del Prette, 2005). Profissionais de diversas áreas do conhecimento tem se interessado pelo estudo da empatia por representar um papel importante no desenvolvimento de habilidades tanto sociais, quanto cognitivas e afetivas (Azevedo, 2014).

4 HABILIDADES SOCIAIS E EMPATIA EM PROFESSORES

Apresentar habilidades sociais satisfatórias propicia uma boa atuação profissional. No ambiente de trabalho, as HS podem apresentar uma função de mediar as relações com os colegas e auxiliar na execução das atividades profissionais. Um bom repertório de HS

propiciará um ambiente de trabalho saudável e produtividade (Feitoza, Silva, Feitoza, Oliveira & Oliveira, 2008) e sujeitos socialmente habilidosos, segundo Cerutti e Wagner (2014), tendem a ter maior satisfação tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Rodrigues, Araújo, Ribeiro e Rubio (2015) referem que, para um trabalho grupal, é necessário o monitoramento do próprio comportamento e do comportamento da equipe, o qual exige um amplo repertório de condutas, entre as quais as competências gerenciais ou de coordenação de grupos, de caráter social. Nesse sentido, é possível afirmar que os estudos das habilidades sociais profissionais apresentam grande relevância e pode trazer importantes contribuições tanto para as organizações, quanto para as pessoas, propiciando um ambiente de trabalho mais saudável.

Em qualquer contexto que exija relação interpessoal, torna-se indispensável um bom repertório de habilidades sociais. E quando fala-se em habilidades sociais voltadas para professores, é necessário pensar no ensino dessas habilidades, para que os mesmos tenham condições favoráveis e possibilitem a aprendizagem dessas habilidades também pelos alunos, favorecendo no processo de edificação do conhecimento (Fornazari, Kienen, Vila, Nantes & Proença, 2014).

Autores como Rosin-Pinola e Del Prette (2014) enfocam o papel das habilidades sociais educativas (HSE), destacando o impacto das habilidades sociais do professor no desempenho escolar dos alunos. Em relação à formação e atuação dos professores, as autoras reforçam a ideia de que, além dos conhecimentos curriculares, os profissionais da educação necessitam ter em sua prática habilidades de reflexão sobre esta prática e outras tantas habilidades que direcionem a sua ação educativa. Já Formiga (2012) afirma que o construto da empatia é indispensável para o processo de aprendizagem, desenvolvimento e experiência social do ser

humano, pois auxilia no uso eficaz das capacidades comunicativas e afetivas nas relações interpessoais.

Conforme definiram Del Prette e Del Prette (2008), existem 32 habilidades sociais educativas que podem ser agrupadas em quatro classes mais gerais, como 1) Estabelecer contextos potencialmente educativos; 2) Transmitir ou expor conteúdos sobre habilidades sociais; 3) Monitorar positivamente e 4) Estabelecer limites e disciplina. As classes amplas eram, portanto, compostas de outras mais específicas como, por exemplo, Estabelecer contextos potencialmente educativos incluía organizar materiais, alterar distância e proximidade, etc.; Transmitir ou expor conteúdos de habilidades sociais incluía fazer perguntas de sondagem ou desafio, apresentar objetivos, entre outras. Certamente, um passo preliminar importante é o de avaliar necessidades de professores e alunos em relação a tais habilidades.

Em um estudo realizado por Reis, Prata e Soares (2012), constatou-se que a maioria dos professores participantes apresentou repertório elaborado de habilidades sociais e que isso pode se dar pelo fato de que os docentes são profissionais que usam da habilidade social como meio para desempenhar sua função de mediador do conhecimento ao aluno. O papel desempenhado pelo professor exige que apresente um repertório de habilidades amplo, principalmente no que diz respeito às habilidades sociais, pois esse profissional está em constante interação social (Soares, Naiff, Fonseca, Cardozo & Baldez, 2009).

Para Resende e Resende (2015), os conhecimentos dos professores são construídos a partir de sua própria experiência relacionada ao que estudam nos cursos de formação e que gostar do que fazem é de grande importância para que os alunos aprendam. Reforçam que o papel do professor é estimular a aprendizagem social e acadêmica, ter comportamento modelo, possibilitando que os alunos desenvolvam habilidades sociais e atitudes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que as habilidades sociais são elementos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo vínculos entre professores e alunos, além de facilitar a aquisição de conhecimento. Neste contexto, é necessário estimular nos professores o aperfeiçoamento das suas próprias habilidades sociais, entre elas a capacidade de empatia, para que o ensino possa ser um espaço de aprendizagem e afeto, propiciando que os alunos também desenvolvam as suas habilidades sociais e estabeleçam relações interpessoais mais saudáveis.

Para Del Prette e Del Prette (2008), a escola deve priorizar o trabalho de desenvolvimento das habilidades sociais e ampliar a formação educacional enfocando a competência social e cognitiva. Com isso, os indivíduos que apresentarem um bom repertório de habilidades sociais e empatia terão maiores probabilidades de estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis e, conseqüentemente, obter melhores oportunidades de desenvolvimento na sua vida pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

Azevedo, C. R. (2014). Instrumentos de avaliação da empatia: uma revisão sistemática da literatura (Monografia de Especialização, Instituto de Psicologia, Porto Alegre).

Bolsoni-Silva, A. T., & Carrara, K. (2010). Habilidades Sociais e Análise do Comportamento: compatibilidades e dimensões conceitual-metodológicas. *Psicologia em Revista*, 16(2), 330-350.

Carneiro, A. A., & Teixeira, C. M. (2011). Avaliação de Habilidades Sociais em alunos de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão. *Psicologia: Ensino & Formação*, 2(1), 43-56.

Cerutti, P. S., & Wagner, M. F. (2014). Habilidades Sociais no Atendimento ao Público. *Revista de Psicologia da IMED*, 6(1), 40-46.

Chibás, F., & Braz, A. L. N. (2015). A gestão das emoções na educação: reflexões, propostas e desafios. *Revista de Educação*, 15(19), 95-109.

Del Prette, Z. A. P. & Del Prette, A. (2008). Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. *Paidéia*, 18 (41), 517-530.

Falcone, E. (1999). A avaliação de um programa de treinamento da empatia com universitários. *Revista brasileira de terapia comportamental e cognitiva*, 1(1), 23-32.

Falcone, E. M. DE. O., Ferreira, M. C., Luz, R. C. M. DA., Fernandes, C. S., Faria, C. DE. A., & D'Augustin, J. F. (2008). Inventário de Empatia (I.E): Desenvolvimento e Validação de uma Medida Brasileira. *Avaliação Psicológica*, 7 (3), 321-334.

Feitosa, F. B. (2013). Habilidades sociais e sofrimento psicológico. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 65(1), 38-50.

Feitoza, S., Silva, A.C., Feitoza, A.M., Oliveira, M.M. & Oliveira, V.M. (2008). O repertório de habilidades sociais de profissionais que atuam com vendas no setor comercial de tecnologia da informação e suas implicações na qualidade da prestação de serviços. In XXVIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção: A integração de cadeias produtivas com a abordagem da manufatura sustentável, Rio de Janeiro, Brasil.

Formiga, N. S. (2012). Os estudos sobre empatia: Reflexões sobre um construto psicológico em diversas áreas científicas. *Revista eletrônica psicologia. com. pt-O Portal dos Psicólogos*, 1-14.

Fornazari, S. A., Kienen, N., Vila, E. M., Nantes, F. D. O. & Proença, M. R. (2014).

Programa informatizado para capacitar professores em habilidades sociais: contribuições para a inclusão. *Psicologia da Educação*, (38), 17-34.

Pavarino, M. G., Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2005). O desenvolvimento da empatia como prevenção da agressividade na infância. *Psico*, 36(2), 127-134.

Pureza, J. D. R., Rusch, S. G. D. S., Wagner, M., & Oliveira, M. D. S. (2012). Treinamento de Habilidades Sociais em Universitários: uma proposta de intervenção. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 8(1), 2-9.

Reis, V. T. D. C., Prata, M. A. R., & Soares, A. B. (2012). Habilidades sociais e afetividade no contexto escolar: Perspectivas envolvendo professores e ensino-aprendizagem. *Psicol. argum*, 30(69), 347-357.

Resende, A. T., & Resende, L. T. (2015). O conhecimento profissional docente: relatos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. *Educação em Revista*, 16(1), 67-80.

Rodrigues, M.S., Araújo, E.A.S., Ribeiro, M.J.F.X. & Rubio, J.M.L. (2015). Habilidades interpessoais nas competências gerenciais e de liderança. In: Z.A. Del Prette, A.B. Soares, C.S. Pereira-Guizzo, M.F. Wagner & V.B.R. Leme. *Habilidades sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática* (p. 462-496). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Rosin-Pinola, A. R. & Del Prete, Z. A. P. (2014). Inclusão Escolar, Formação de Professores e a Assessoria Baseada em Habilidades Sociais Educativas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 20 (3), 341-356 <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382014000300003>.

Sá, L. C. B. M. (2015). Competências para o século 21: o caso da Escola Estadual Julião Mendes. *Revista Pesquisa e Debate em Educação*, 4(1).

Soares, A. B., Naiff, L. A. M., Fonseca, L. B. D., Cardozo, A., & Baldez, M. D. O. (2009). Estudo comparativo de habilidades sociais e variáveis sociodemográficas de professores. *Psicologia: teoria e prática*, 11(1), 35-49.